

058

PREVALÊNCIA DE MYCOPLASMA HAEMOFELIS E DE ‘CANDIDATUS MYCOPLASMA HAEMOMINUTUM’ EM FELINOS DOMÉSTICOS DA REGIÃO DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL POR TÉCNICAS BASEADAS EM PCR (REAÇÃO DA POLIMERASE EM CADEIA).

Viviane Pedralli, Andrea Pires dos Santos, Simone Tostes de Oliveira, Vanessa Sinnott Esteves, Camila Serina Lasta, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.) (UFRGS).

A Anemia Infecciosa Felina (AIF) é uma doença dos felinos cujos agentes são do gênero *Mycoplasma*: *M. haemofelis* (*Haemobartonella felis* forma maior) e ‘*Candidatus Mycoplasma haemominutum*’ (*H. felis* forma menor). Pode ser aguda, associada à massiva parasitemia dos eritrócitos em ocasiões fatal, ou crônica, assintomática, causando anemia leve. A forma crônica pode tornar-se aguda quando associada à imunodepressão. Casos da AIF são usualmente diagnosticados mediante observação do agente aderido aos eritrócitos por microscopia óptica, sendo um método de baixa sensibilidade e alto índice de falsos negativos. A reação da PCR é considerada o método diagnóstico definitivo para detecção e identificação do agente envolvido. Este estudo objetiva a utilização da PCR para verificar infecções por *M. haemofelis* e ‘*Candidatus M. haemominutum*’ em felinos domésticos da região de Porto Alegre/RS e sua relação com alterações hematológicas. Em 400 felinos foi realizado hemograma, extração de DNA, amplificação do fragmento desejado e eletroforese do produto da reação. De um total de 255 amostras testadas para *M. haemofelis* 61 corresponderam a gatos anêmicos com 1, 64% (1) de positivos e 194 de gatos não anêmicos com 4, 16% (6) de positivos, resultando em uma frequência total de 3, 41% (7); para ‘*Candidatus M. haemominutum*’, 222 amostras foram testadas, sendo 62 anêmicos, dos quais 19, 35% (12) positivos e 160 não anêmicos, sendo 13, 75% (22) positivos, com uma frequência total de 15, 31% (34). Ocorreram duas co-infecções, ambas em animais não anêmicos. Nesta etapa do projeto pode-se concluir que os agentes *M. haemofelis*, ‘*Candidatus M. haemominutum*’ estão presentes, infectando gatos domésticos na região de Porto Alegre.